



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



BRINCAR PARA MELHORAR: A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM MACAÉ-RJ.

AUTORES: Wannessa Martins de Almeida (Autor), Fernando Mota Pinho (Co-Autor), Leila Tatiana Manes Romanini de Abreu (Co-Autor), Sophie Mota de Melo (Co-Autor), Gizele da Conceição Martins (Orientador), Leila Brito Bergold (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: saúde do idoso institucionalizado; qualidade de vida; lúdico

RESUMO:

Introdução: Em virtude da problematização dos idosos em instituições asilares, surge como uma nova abordagem terapêutica as atividades lúdicas como promoção da saúde dos idosos, buscando melhorar significativamente o convívio social, estimulação física e cognitiva; diminuir a prevalência de depressão entre os idosos, além de outras comorbidades em função do declínio da autonomia e do cuidado integral com esta população. A melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da extensão universitária, é o ponto chave do nosso trabalho. Objetivo: Descrever o desenvolvimento do projeto de extensão “Brinca que Melhora” e sua relação com a arte e ludicidade como recursos para promover a qualidade de vida em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). Metodologia: O trabalho é realizado semanalmente no Recanto dos Idosos, ILPI, no município de Macaé, que tem 24 moradores, 15 dos quais são assíduos nas atividades em grupo. As atividades iniciaram-se setembro de 2013 e duram cerca de 2 horas, sendo realizadas de 2 a 4 atividades por dia, de acordo com a aceitação e limitações dos idosos. As atividades são planejadas com auxílio de bibliografias específicas, disponíveis em livros texto ou digitais e artigos científicos, e de 2 orientadoras. Atualmente 4 acadêmicos extensionistas coordenam o trabalho. Resultados: A terceira idade é uma etapa da vida que requer prática de novas atividades e dinamismo. As atividades visam o estímulo social, cognitivo, motor, entre outros. Entre as atividades desenvolvidas, a música se destaca, pois representa uma possibilidade de autoexpressão e resgate cultural. Conclusão: O projeto Brinca que Melhora tem se mostrado relevante, pois, além do impacto na qualidade de vida dos idosos, através de atividades extensionistas estimula a aprendizagem dos acadêmicos de forma dinâmica, acerca da promoção da saúde e da utilização da arte, cultura e do lúdico na humanização das instituições e das relações entre profissionais e o público.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2